

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 4. Convulsionários

482. Como é que sucede estender-se subitamente a toda uma população o estado anormal dos convulsionários e dos que sofrem de crises nervosas?

R. “Efeito de simpatia. As disposições morais se comunicam mui facilmente, em certos casos. Não és tão alheio aos efeitos magnéticos que não compreendas isto e a parte que alguns Espíritos naturalmente tomam no fato, por simpatia com os que os provocam.”

Entre as singulares faculdades que se notam nos convulsionários, algumas facilmente se reconhecem, de que numerosos exemplos oferecem o sonambulismo e o magnetismo, tais como, além de outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia, etc. Não há, pois, duvidar de que aqueles em quem tais crises se manifestam estejam numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. Eles são ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0482).

Livro 10

Capítulo 482 – Efeito magnético por simpatia

0482 / LE

Para compreender um fato de o estado anormal dos convulsionários estender-se subitamente a toda uma população, necessário se faz que busquemos exemplos como os realizados pelos magnetizadores e magnetizados. Em um espetáculo onde os artistas são magnetizadores e magnetizados, a platéia, em se afinando com os dois personagens, sente a sua influência.

Os convulsionários entram em transe, por si ou provocado, usando todos os seus poderes, e como sempre se encontram sensitivos em variadas escalas, muitos deles caem igualmente em transe magnético. Esses são os simpáticos aos trabalhos que se realizam, mas, no fundo, o agente é somente um: o magnetismo dos provocadores do fenômeno. Os casos de sensibilidade aguçada ou insensibilidade dependem da vontade do sensitivo e daquele que provocou o estado de transe. O ideal é, pois, o ponto de força onde busca a criatura o prazer em se sacrificar.

São muito comuns os espetáculos dos faquires, que na Índia existem em profusão. Eles se isolam perfeitamente pela vontade, se auto-hipnotizando, podendo ficar meses sem se alimentarem, e mesmo serem crucificados em praça pública. Deus permite esses fatos para mostrar à humanidade o quanto se pode fazer pela força do pensamento. Muitos usam suas forças em proveito próprio ou por vaidade, mas, isso é o começo do desabrochar dos seus dons espirituais, que mais tarde tomarão outros caminhos, aqueles ensinados e trilhados por Jesus Cristo, nosso Mestre.

Usando desses assuntos, chamamos a atenção para outra dinâmica de vida, mais útil à alma, que é isolar-se da enfermidade moral, isolar-se das más influências e dos maus pensamentos, aplicando a atenção somente no bem, na grande e maior de todas as batalhas, aquela que se processa dentro de nós. Os fenômenos exteriores estão se

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

arrefecendo, porque eles despertam a alma, mas o que leva o espírita a interessar-se mais pelas belezas da vida espiritual é a consciência da vida imortal, é saber de onde veio e para onde deve ir, é o prazer de viver onde quer que seja, compreendendo que se encontra dentro do eterno, desaparecendo presente, passado e futuro. E o que sucede com este esforço de iluminar-se? Surge a esperança, e da esperança passamos para a felicidade, que nos espera para a vida eterna com Jesus, sob as bênçãos do Criador.

O efeito das sugestões se processa todos os dias sob a nossa vista. Basta prestar atenção no correr dos fatos: aquele que tem simpatia por nós, por exemplo, estabelece uma corrente de influências entre os dois corações, e a verdade é que ninguém influencia sem ser influenciado; mesmo entre a humanidade de que fazemos parte, encarnados e desencarnados, existe uma corrente de influências que se interligam a todos os nossos pensamentos: são mescla de todas as criaturas. A clareza de idéias depende do esforço de todos, mas enquanto muitos dormem, desconhecendo esta verdade, façamos a nossa parte, purificando o que vem ao nosso encontro, por lei de sintonia.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro X, Cap. 482 – Efeito magnético por simpatia.

– questão 0482, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.